

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI CIMATEC

RELATÓRIO

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010



Sumário

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
3	OBJETIVOS DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
4	METODOLOGIA	7
5	RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA CADA DIMENSÃO	9
	DIMENSÃO 1 -	10
5.1	A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	10
	DIMENSÃO 2 -	14
5.2	A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO	14
	DIMENSÃO 3 -	23
5.3	RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	23
	DIMENSÃO 4 -	25
5.4	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	25
	DIMENSÃO 5 -	27
	POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	27
	DIMENSÃO 6 -	31
5.5	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	31
	DIMENSÃO 7 -	34
5.6	INFRAESTRUTURA FÍSICA	34
	DIMENSÃO 9 -	36
5.7	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES	36
	DIMENSÃO 10 -	38
5.8	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	38
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC

Código da IES: 3962

Endereço: Avenida Orlando Gomes Nº 1845

Bairro: Piatã **Estado:** BA **Município:** Salvador **CEP:** 41.650-010

Caracterização da IES: Instituição Privada

Site: http://ead.fieb.org.br/portal_faculdades/

Gestor da Faculdade: Leone Peter Correia Andrade

CI (Conceito Institucional): 4 (quatro) - 2010;

IGC (Índice Geral de Cursos): SC

IGC Contínuo: SC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO¹

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Leone Peter Correia Andrade	Representante das Gerências da Faculdade
Luis Alberto Breda Mascarenhas	Suplente
Josiane Dantas	Representante dos Docentes
Lynn Alves	Representante dos Docentes
Raimundo Dias dos Santos	Suplente
Valter de Senna	Suplente
Tarso Barreto Nogueira	Representante Coordenação Pedagógica
Maria Inês de Jesus Ferreira	Suplente
Charles Chemale Yurgel	Representante Coordenador de Curso
Roberto Oliveira Ribeiro	Representante Coordenador de Curso
Greta Almeida Fernandes Moreira	Suplente
Júlio César Chaves Câmara	Suplente
Maria Verônica da Rocha Bamberg	Representante Corpo Técnico Adm
Alexandre Magno Maia Lima Almeida	Representante Corpo Técnico Adm
Sabrina Oliveira Caribé *	Representante Corpo Técnico Adm
Leila Melo	Suplente
Micheline Jesus Dias Pereira	Suplente
Maria do Carmo Ribeiro	Suplente
Jucimar da Silva Setubal	Representante dos Discentes
Uiliam Leandro Rocha	Suplente
Pedro Rios	Representante da Sociedade Civil Organizada
Armando Costa	Suplente

* Coordenadora da CPA ** Secretária da CPA a Sr^a Ana Paula Esteves de Carvalho Sarmiento

¹ Comissão Instituída pela Portaria n. 3-168/10 da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, Instituição de Ensino Superior, é mantida pelo SENAI DR BA. A mantenedora, criada em 1945, é uma entidade jurídica de direito privado, vinculada à Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC foi autorizada em 18/06/2004 pela portaria nº 1778 quando iniciou suas atividades acadêmicas, em nível de graduação tecnológica, ofertando três cursos superiores de tecnologia. No entanto, ações de pós-graduação *Lato Sensu* já haviam sido iniciadas desde o início do ano de 2004.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC atua alinhada com a missão do SENAI-DR-BA.

A missão da mantenedora - SENAI-DR-BA é:

“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para a competitividade da Indústria Baiana”.

A missão da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC é:

“Promover de forma integrada e sinérgica ações de educação e tecnologia, nos diversos níveis do ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor produtivo baiano e a inovação.”

Os Valores que delineiam as atividades da mantenedora também são emanados para a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC e são:

- Ética e transparência;
- Responsabilidade social;
- Valorização do ser humano;
- Satisfação do cliente;
- Inovação.

3 OBJETIVOS DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de assegurar a qualidade das instituições de educação superior, o MEC instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, pela Lei nº 10.861 de 14 abril de 2004.

Reconhecendo a importância da autoavaliação como processo contínuo que permite identificar os pontos de melhoria e apontar possibilidades de ação que reforcem a qualidade da oferta educacional, a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, realizou a autoavaliação institucional referente ao período de 2010.

As orientações e instrumentos utilizados apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares dos cursos ofertados pela instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861 que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, do qual esta avaliação faz parte.

Portanto, este relatório visa apresentar os resultados do processo de autoavaliação envolvendo todas as atividades realizadas ao longo do ano de 2010 e propondo ações de melhorias para a instituição de ensino. Esse trabalho foi realizado sob a coordenação da CPA, porém com o envolvimento de praticamente todos os membros da comunidade acadêmica.

A avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e com a qualidade dos seus processos educacionais relacionados à educação superior. Constituem-se seus objetivos:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação;
- Implantar um processo contínuo de avaliação nas diversas instâncias institucionais, oferecendo subsídios aos gestores;
- Planejar e redirecionar as ações investigando as causas dos problemas;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática;
- Prestar contas à sociedade.

4 METODOLOGIA

Adotou-se uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo.

O processo de autoavaliação conta com a participação da comunidade interna, composta por: docentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso e discentes, com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

A autoavaliação institucional foi realizada por meio das seguintes etapas:

1. Elaboração/revisão dos formulários utilizados;
2. Aplicação dos formulários para coleta dos dados;
3. Tabulação dos dados coletados;
4. Análise dos dados (reuniões específicas);
5. Elaboração de relatórios e apresentações;
6. Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e a sociedade.

O processo de autoavaliação institucional completo é realizado anualmente na Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, com o objetivo de acompanhar permanentemente as ações identificadas. São utilizados os seguintes questionários:

- F 014 – Satisfação do Aluno CST e Pós.
- F 048 – Satisfação do Docente – CST.
- F 051 – Satisfação do Corpo Técnico Administrativo.
- F 032 – Satisfação dos Coordenadores de Curso CST.
- F 056 – Desempenho docente – avaliação pela Secretaria Acadêmica.
- F 045 – Desempenho docente – avaliação pelos Coordenadores de Curso.
- F 046 – Desempenho docente – avaliação pelos alunos.
- F 047 – Desempenho docente – pela coordenação acadêmica.
- F 080 – Desempenho Coordenador Curso – pela Secretaria Acadêmica

- F 081 - Desempenho Coordenador Curso – pela Coordenação Acadêmica e Pedagógica.

Para cada questionário aplicado são atribuídas perguntas específicas. Em cada pergunta, é imposta uma nota de 1 a 10, onde 10 é considerado o maior grau de concordância.

Porém, é importante destacar que o processo de avaliação do desempenho do docente é efetuado semestralmente. Neste processo o docente é avaliado a partir da visão de quatro agentes do processo educacional: os alunos (F 046), a coordenação da graduação (F 047), a coordenação do curso (F045) e a secretaria acadêmica (F056), proporcionando assim uma análise mais completa com diferentes perspectivas.

Em 2010.1 tivemos a participação de 71% dos alunos para responder os questionários de desempenho dos docentes, enquanto que no segundo semestre de 2010 a IES obteve uma participação de aproximadamente 62% dos alunos.

Para a análise dos questionários mencionados anteriormente, foi utilizada estatística descritiva (média, desvio padrão e variável padronizada), para possibilitar um resultado mais claro e preciso.

Além disso, foram realizadas reuniões com os líderes das turmas de graduação e reuniões específicas por curso com os líderes de cada turma e mais alunos escolhidos de forma aleatória pela liderança estudantil das respectivas turmas e cursos. Nessas reuniões foram abordados temas como desempenho dos docentes e satisfação dos alunos.

Os resultados da Pesquisa são processados e consolidados pela coordenação da CPA e analisados por toda a comissão CPA e membros específicos da comunidade acadêmica. Estão disponíveis online no Portal da IES, podendo ser consultados pelos membros da comunidade acadêmica.

5 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA CADA DIMENSÃO

Para o desenvolvimento da Autoavaliação Institucional a Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabeleceu as dimensões que devem nortear o trabalho, buscando garantir, simultaneamente, a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição. Tais dimensões serão o foco desta autoavaliação:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa e a pós-graduação;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infra-estrutura física de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional – Esta dimensão será discutida ao longo deste relatório;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

A seguir, serão mostrados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2010.

5.1 DIMENSÃO 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Esta dimensão tem como objetivo analisar a Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, sua aderência com a realidade institucional e articulação com a Avaliação Institucional, observando:

- I - a coerência entre missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e as ações realizadas pela Instituição;
- II - a pertinência do PDI em relação às práticas institucionais principalmente com relação ao contexto regional e social;
- III - os resultados das etapas da implementação do PDI, suas dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- IV - a participação da comunidade acadêmica na elaboração e atualização de suas propostas e projetos.

No que se refere aos documentos normativos da Faculdade, foram propostas alterações no Regimento, especificamente para proporcionar maior flexibilidade no regime de operação dos cursos e simplificando o texto na parte disciplinar. Os regulamentos (disciplinar, de estágio, de monitoria, do NDE) e o Plano de Carreira Docente foram revisados à luz dos resultados das últimas avaliações do INEP, assim como em função de sugestões da CPA e do Colegiado do Ensino Superior (CES). O PDI, cuja extensão de alcance seria concluída em 2010, foi extensamente revisado e reestruturado, conforme será comentado a seguir. No que tange à estrutura colegiada, nenhuma alteração significativa foi feita. No entanto, estão sendo fomentadas a maior participação nos colegiados e a disciplina na realização das reuniões ordinárias.

Em 2010, foram recebidas as visitas para avaliação com fins de autorização dos CSTs de Eletrônica Industrial e Sistemas Elétricos, ambas recebendo o conceito máximo. Também em 2010, foi recebida a comissão para avaliação com a finalidade de credenciamento da Faculdade. Esta última obteve conceito 4. O relatório apresentado não foi capaz de focalizar os pontos de melhoria, cabendo à CPA e ao CES uma análise mais profunda da situação. Daí, identificou-se a necessidade premente de mudanças significativas no Plano de Carreira, o que está sendo realizado no primeiro semestre de 2011 (consultoria da Deloitte) e também a urgência na implantação de um novo sistema de gestão acadêmica, que possibilite a integração com o site da Faculdade e permita o acesso dos alunos e docentes a informações sobre a vida acadêmica e

desempenho escolar. Neste caso, foi contratado o Totvs Educacional, que está sendo implantando no primeiro semestre de 2011. Ainda em 2010, a Faculdade recebeu a comissão para avaliação de reconhecimento do CST de Mecatrônica. Desta vez, um relatório de melhor qualidade foi apresentado, focalizando algumas falhas e explicando o seu significado. Uma reunião extraordinária da CPA foi conduzida para avaliar minuciosamente o relatório e estabelecer ações, que inclusive poderiam ser incluídas no novo PDI em elaboração naquele momento. As duas fraquezas já identificadas anteriormente (Plano de Carreira e Sistema Acadêmico) foram novamente identificadas e melhor qualificadas, o que resultou em mais subsídios para o trabalho de implantação, assim como facilitaram a elaboração de planos estratégicos para o novo PDI.

A instituição ainda possui alguns processos em andamento no MEC, como:

- Reconhecimento dos Cursos Superiores de Tecnologia
 - Logística – postado em 04/06/2007 – protocolo 20074488;
 - Inspeção de Equipamentos e de Soldagem – postado em 09/08/2007 – protocolo 20077282;
 - Manutenção Industrial – postado em 15/12/2009 – protocolo 200913900;
 - Polímeros – postado em 06/01/2010 – protocolo 201000054;
 - Sistemas Automotivos – postado em 28/01/2010 – protocolo 201000444;
 - Gestão da Produção Industrial – postado em 04/11/2010 – protocolo 201012558;
 - Processos Gerenciais – postado em 05/11/2010 – protocolo 201012632.

Quanto ao novo PDI, foi realizada uma avaliação específica da sua forma, estrutura, conteúdo (inclusive as políticas) e planos de desenvolvimento. Nos parágrafos seguintes esta análise é apresentada.

O PDI 2006 – 2010 manteve a estrutura básica do PDI inicial da Faculdade, constituído ainda em 2004. Para realização de sua análise crítica foram avaliados os relatórios de avaliação do INEP (processos de recredenciamento da Faculdade e reconhecimento do CST de Mecatrônica) e considerados os comentários e sugestões de docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição. As principais conclusões deste trabalho encontram-se abaixo apresentadas.

- i. O tamanho do PDI 2006 – 2010 desmotiva a sua análise pormenorizada e torna difícil encontrar rapidamente as informações relevantes sobre a IES. Concluiu-se que uma estrutura mais enxuta e melhor construída valorizará a visão estratégica e facilitará o acesso às informações.
- ii. Diversas passagens do documento anterior contem um texto prolixo, por vezes confuso e repetitivo. Concluiu-se pelo uso de um texto mais direto, que facilite a compreensão geral e evite a duplicidade de informações, inclusive com o uso de referências a outros documentos, sempre que possível.
- iii. As declarações das políticas do PDI 2006 – 2010 se encontram pouco claras, com texto às vezes desconexo e tempo verbal sempre no futuro. Concluiu-se que as políticas precisam ser claramente descritas e sempre destacando a visão da instituição e a busca pelas melhores práticas acadêmicas e pedagógicas.
- iv. O PDI 2006 – 2010 apresenta metas gerais da Mantenedora e das demais modalidades de educação mantidas em conjunto com as da Faculdade. Isto torna a compreensão do contexto extremamente difícil. Muitos indicadores apresentados não se referem diretamente ao esforço da Faculdade e outros não dispõem de sistemática de apuração definida.
- v. O PDI anterior não é capaz de fornecer informações relevantes para a gestão da Faculdade no que se refere às melhorias necessárias e em processo de implantação, além de não esclarecer ao leitor em geral quais são os planos de ação da instituição para os próximos anos. Concluiu-se que o PDI deve conter um conjunto de planos de ação resumidos e estes devem ser desdobrados no Plano de Ação anual da Faculdade. Somente desta forma, o gestor poderá acompanhar o desenvolvimento das ações e os resultados obtidos poderão ser vinculados a uma meta, ação específica ou indicador.

Além da análise estrita do PDI, a CPA e a Coordenação de Graduação conduziram análises do Regimento e dos regulamentos da Faculdade. Alguns aspectos foram considerados em conjunto com as análises feitas pelas últimas comissões de avaliação do MEC em 2009 e 2010, com as seguintes conclusões:

- i. As matrizes curriculares carecem de mais flexibilidade, de forma a atender ao aluno com dificuldades de cumprir o percurso formativo padrão, assim como aqueles que desejam e podem adiantar o curso. Concluiu-se que é necessário remover as restrições ao livre

percurso nas matrizes, desde que mantidos os pré-requisitos necessários às disciplinas técnicas.

- ii. As matrizes curriculares dos CSTs precisam prever alguns componentes curriculares optativos, a fim de oferecer ainda mais flexibilidade às matrizes e melhores opções de complemento. Além disso, as matrizes possuem componentes curriculares comuns que, em diversos casos, podem e devem ter as suas ementas e conteúdos alinhados. Concluiu-se que há necessidade de realizar um trabalho adicional de revisão dos componentes curriculares e padronização de disciplinas comuns sempre que possível.
- iii. O Sistema Acadêmico precisa ser implantado de forma ampla e definitiva, de forma a garantir ao discente o acesso às informações sobre a sua vida acadêmica, facilitar o processo de matrícula e agilizar o lançamento de resultados dos componentes curriculares.

O Plano de Carreira Docente encontra-se defasado em relação às demandas específicas da Faculdade. O Plano atual foi desenvolvido no final da década de 1990, com pequenas alterações posteriores, não sendo capaz de atender às especificidades da carreira docente de nível superior em toda a sua plenitude. Neste exato momento (janeiro de 2011), um novo plano, mais amplo, detalhado e flexível, vem sendo desenvolvido pela Mantenedora, com suporte da consultoria Deloitte, e será implantado durante o ano de 2011. Todas as demandas da Faculdade foram apresentadas e estão sendo consideradas na concepção do novo Plano de Cargos, Salários, Carreira e Remuneração.

Na pesquisa aplicada com o corpo técnico administrativo foi obtido o índice de 76% referente a disseminação das normas e regulamentos inerentes à Faculdade (PDI, PPI, regimentos, entre outros). Em 2010, com o objetivo de tornar o acesso mais fácil para toda a comunidade acadêmica, a IES publicou todos os seus documentos normativos no Sistema Webdesk (Sistema de Gestão da Documentação do SENAI).

5.2 DIMENSÃO 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

Esta dimensão tem como objetivo analisar, concomitantemente, os vetores de produtividade acadêmica e científica que compõem o tripé das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão adotados pela Instituição. Adicionalmente, com base nas informações levantadas, propor adequações nas suas políticas, como forma de atualização às constantes evoluções na forma de trabalhar a integralização ensino-pesquisa.

No que se refere à política de ensino da Faculdade, esta foi amplamente revisitada no novo PDI, dada maior relevância aos cursos de pós-graduação e preparada com vistas ao credenciamento do Centro Universitário. A política de ensino ficou assim descrita:

A Política de Ensino da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC busca atingir os seguintes objetivos:

a) Prover ensino superior com forte fundamentação teórica e contextualização prática nas diferentes modalidades do ensino superior, de forma a garantir uma resposta qualificada e ampla às demandas do setor industrial;

b) Estruturar, desenvolver e atualizar os diversos cursos em observância a criteriosos padrões de qualidade em todos os processos vinculados à atividade acadêmica, visando sempre: a aderência às necessidades do mercado, especialmente industrial; a empregabilidade; o empreendedorismo e a formação técnico-científica e cidadã dos alunos; o apoio ao processo de inovação do setor produtivo;

c) Oferecer atividades que desenvolvam a interdisciplinaridade e a aproximação com o mundo do trabalho, como a adoção do estágio obrigatório, do Trabalho Integrador e do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Em se tratando especificamente do TCC, em 2010 foi implantado o Theoprax, uma metodologia de aprendizagem que articula a teoria com a prática, de origem alemã. Essa metodologia é baseada em temas de caráter sério, isto é, são identificadas as reais necessidades de empresas e são tratadas por grupos de alunos inclusive mediante contratação.

Em outubro de 2009 a instituição recebeu a visita do MEC para avaliação do curso de Engenharia Mecânica, porém a publicação em Diário Oficial da União somente ocorreu em fevereiro/10 por meio da Portaria nº 129, 8 de fevereiro de 2010. Por decisão gerencial, o curso somente foi lançado no mercado no vestibular de 2011. O curso obteve excelente procura no

vestibular e a turma implantada encontra-se concluindo o primeiro trimestre do curso. Também foi iniciada a primeira turma do Doutorado em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial (MCTI), aprovado em 2009. O doutorado é um dos objetivos mais importantes do PDI anterior e visa garantir o fortalecimento da pesquisa em todos os níveis do ensino e oferecer uma solução educacional completa à comunidade da região.

Durante o ano de 2010, o Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial - Nível Mestrado, promoveu 09 qualificações e 05 defesas de dissertação. Já no Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Industrial houve 06 qualificações e 13 defesas de dissertação.

No quadro abaixo podemos observar a satisfação dos alunos da pós-graduação referente a Instituição no geral que obteve um índice de 75%. Porém, pode ser verificado que os itens de laboratórios técnicos e comunicação com a IES são os únicos que estão abaixo de 70%.

SATISFAÇÃO DO ALUNO PÓS-GRADUAÇÃO	
Coordenação de curso	72%
Coordenação Pedagógica	76%
Coordenação da Pós-Graduação	77%
Secretaria Acadêmica	75%
Biblioteca	78%
Comunicação com a IES	67%
Laboratórios Técnicos	68%
Financeiro	75%
Manutenção	80%
Segurança Interna	76%
Reprografia	76%
Restaurantes	76%
Acessibilidade à IES	74%
Estacionamento	77%
Docentes	77%
Satisfação Geral	
	75%

A tabela abaixo mostra o resultado desta avaliação de satisfação dos alunos por cursos de pós-graduação. O curso de MBA em Gestão Logística obteve um índice de satisfação muito baixo, 54%, porém as ações foram tomadas imediatamente após a aplicação da pesquisa.

Curso	Satisfação
MBA em Gestão da Manutenção	70%
MBA em Gestão Logística	54%
MBA Executivo em Gestão de Projetos	75%
Especialização em Automação, Controle e Robótica	84%
Especialização em Sistemas Elétricos de Potência	80%
Especialização em Engenharia de Confiabilidade	76%
Especialização em Polímeros	91%

No que se refere aos alunos da graduação, o índice de satisfação geral ficou 80% e os índices de forma detalhada pelos itens avaliados pode ser visto na tabela abaixo. Nas reuniões específicas com os líderes de turma em que foi abordado esse item foi sinalizado a compra de mais cadeiras para o refeitório e a cantina e a implantação do portal do aluno no segundo semestre de 2011.

SATISFAÇÃO DO ALUNO CST	
Coordenação de curso	76%
Coordenação Pedagógica	75%
Coordenação da Graduação	75%
Secretaria Acadêmica	75%
Biblioteca	77%
Comunicação com a IES	69%
Laboratórios Técnicos	75%
Financeiro	72%
Manutenção	76%
Segurança Interna	80%
Reprografia	81%
Restaurantes	67%
Acessibilidade à IES	71%
Estacionamento	73%
Docentes	86%
Satisfação Geral do Aluno	80%

A tabela abaixo mostra o resultado da avaliação de satisfação dos alunos estratificado por cursos superiores de tecnologia.

Cursos	Satisfação
Logística	90%
Mecatrônica Industrial	75%
Processos Gerenciais	74%
Inspeção de Equipamento e Soldagem	77%
Manutenção Industrial	79%
Polímeros	83%
Gestão Produção Industrial	82%
Sistemas Automotivos	81%

Quanto a Pesquisa, a Faculdade pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID, PIBIT, etc) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas). A iniciação científica e/ou tecnológica é feita mediante incentivo aos estudantes para a participação nos grupos de pesquisa, como também nas publicações.

A Faculdade dispõe dos seguintes grupos de pesquisa:

- Mecatrônica e Sistemas de Potência;
 - Este grupo foi criado no SENAI CIMATEC em 2006, com o intuito de desenvolver soluções nas áreas de engenharia elétrica e mecatrônica. As atividades deste grupo consistem no desenvolvimento, implementação, análise e avaliação de técnicas que possam ser utilizadas em diversas áreas relacionadas com a automação e com os sistemas de potência, dentre as quais destacam-se aquelas associadas com o controle de processos, o processamento de sinais e a otimização.
- Energias Alternativas e Eficiência Energética;
 - Este grupo de pesquisa atua nos temas em Energia Eólica, Energia solar Células Fotovoltaicas, Eficiência Energética, Cogeração Uso Ecoeficiente de Energia, Uso de hidrogênio, Uso de bicomcombustíveis Dinâmica dos fluidos computacional (CFD), Transferência de calor, Combustão industrial, Termodinâmica e Análise energética.
- Processos de Fabricação e Materiais;
 - Este grupo tem como objetivo desenvolver pesquisa aplicada, de forma integrada, para as indústrias de transformação de materiais, principalmente metálicos e

poliméricos, seja no desenvolvimento, otimização do processo de fabricação ou no desenvolvimento de materiais e conta com pesquisadores de formação básica em engenharia e com especialização nas diversas áreas da engenharia que envolvam processos de transformação de materiais e fabricação. O SENAI CIMATEC é um centro tecnológico emergente, mas o grupo de Pesquisa já conta com apoio financeiro de órgãos de Fomento, em diversos projetos de pesquisa e desenvolvimento, sempre em parceria com o setor industrial. Este perfil da instituição conduz o foco do grupo ao estudo e desenvolvimento de projetos de cunho Técnico-Científico. Além disso, tem como foco a realização de pesquisa em tecnologias de design de produto, engenharia de produtos, simulação de processos, análise estrutural de peças plásticas e projetos mecânicos de moldes, utilizando ferramentas computacionais de última geração. Este grupo tem atuado junto às empresas desenvolvendo projetos de produtos.

- Manutenção de Equipamentos Industriais;
 - Desenvolve e tem interesse em pesquisas nas áreas de: Análise de vibrações mecânicas; Gestão de manutenção; Emissão acústica; Tribologia; Termografia; Dinâmica; Análise de desempenho de equipamentos; Energia; Confiabilidade de sistemas; Monitoramento de máquinas on-line.
- Tecnologia e Inovação Computacional;
 - Este grupo de pesquisa é parte integrante do Labor - Laboratório de Robótica Autônoma do Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia - CIMATEC, SENAI-BA e busca a interação mais efetiva com os elementos investigativos, tecnológicos e inovadores dos Sistemas Computacionais, envolvendo entre outros, Robótica Autônoma, Simuladores, Realidade Virtual, Realidade Aumentada e Arquitetura e Organização de Computadores. O Labor é um Laboratório de apoio ao desenvolvimento de projetos industriais em diversas áreas: nanotecnologia, mecatrônica, microeletrônica, logística, automotiva, plásticos e aviônica.
- Sistemas Complexos;
 - Este grupo focaliza os sistemas com muitas variáveis, os quais são comumente chamados na literatura como sistemas complexos. Grande parte destes sistemas é formada por componentes simples, porém apresentam comportamento coletivo extremamente complicado. Apresentam alto grau de não linearidade e o

comportamento coletivo é geralmente bastante diverso do comportamento individual. Esta propriedade impede que o problema seja tratado em partes, e dado o seu grande número de componentes (graus de liberdade), na sua imensa maioria não é possível termos uma solução exata para ele. Desta forma, é comum recorrermos à modelagem computacional, com as técnicas estatísticas, para a resolução de tais problemas (métodos heurísticos, métodos probabilísticos, entre outros). Exemplos básicos de modelagens destes sistemas são, as redes complexas e os fractais.

- **Cognição, Conhecimento e Inovação.**
 - Tem como objeto a análise, compreensão e modelagem de processos cognitivos desenvolvidos na geração e difusão de conhecimento nas organizações, localizadas em distintos setores e segmentos. Duas linhas de pesquisa, distintas e complementares, são desenvolvidas: A primeira, voltada para o estudo de processos de geração e difusão de conhecimento para aplicação na inovação tecnológica, acarretando efetivo impacto na competitividade das organizações. Os trabalhos de pesquisa nesta linha são desenvolvidos com base em três eixos distintos e convergentes: 1) Estruturas de Governança Corporativa de Processos, como por exemplo, em TIC - Tecnologia da Informação & Comunicação (ITIL) ou de Projetos (CMMI, PMBOK, PMI, apenas para indicar alguns das principais metodologias; 2) Processos de geração e difusão de conhecimento organizacional baseados no modelo proposto por Ikujiro Nonaka e Hirotaka Takeuchi, especialmente nas aplicações do Modelo SECI (Socialização, Externalização, Combinação e Internalização de processos de conversão de conhecimento); 3) Aplicação de técnicas e ferramentas da Análise de Redes Sociais - ARS, objetivando mapear os processos de cooperação e associação entre colaboradores intra e inter organizacionais. A segunda linha de pesquisa contempla o desenvolvimento de interfaces comunicacionais e ambientes interativos que atuem como mediadores em distintos espaços de aprendizagem.

Como resultado dos esforços de pesquisa, diversos softwares importantes foram adicionados ao acervo da Faculdade, inclusive para uso em projetos da graduação (Projeto Integrador e TCC). Além dos softwares para uso acadêmico, foi também implantado o Scientia, destinado a gerir recursos da Faculdade (docentes, salas, laboratórios, etc.). Como resultado da política de atualização de equipamentos, foram adquiridos ainda 18 novos projetores multimídia e

mais de 30 novos computadores para uso diverso (laboratórios, scientia, etc.), além de concluída a primeira etapa da implantação do cluster didático de modelagem computacional, com a instalação dos primeiros quatro servidores de alto desempenho.

A IES possui bolsas de Iniciação Científica FAPESB (IC Cotas), Bolsas de Iniciação tecnológica (PIBITI/SENAI CETIND 2012) e Bolsas de Mestrado e incentiva a produção acadêmica e científica dos seus colaboradores e discentes, proporcionando a publicação de livros, artigos e outras produções técnicas e acadêmicas de relevância. Na tabela abaixo pode ser observado a relação de bolsistas de 2010.

Bolsista	Curso	Tipo de Bolsa	Título do Projeto	Agência de Fomento	Orientador
Laís Cerqueira Andrade	Polímeros	IC Cota	Estudo do comportamento de fratura dos compósitos com fibras naturais através do método EWF.	FAPESB	Zora Ionara
Ana Paula Cerqueira Ferreira	Mecatrônica Industrial	IC Cota	Historiadores de Dados de Processos na Automação Integrada Plant Information Management System	FAPESB	Alexandre da Silva Ribeiro
Danilo Sandes Martins	Mecatrônica Industrial	IC Cota	Otimizar os resultados cedidos pelo software VisVSA, através da modelagem de sistemas, para qualificação dimensional de sistemas, para qualificação dimensional de sistemas de suspensão de veículos de passeio	FAPESB	Marcelo Albano Moret Simões Gonçalves
Fabio Nascimento dos Santos	Mecatrônica Industrial	IC Cota	Competências da Mecatrônica direcionadas a geração de energia renovável	FAPESB	Liliane de Queiroz Antonio
João Venancio Abreu Santos Filho	Mecatrônica Industrial	IC Cota	Desenvolvimento de módulos de software para um sistema eletrônico baseado na comunicação alternativa aumentativa (CAA) para pessoas com deficiência	FAPESB	Lucas Travassos Microeletrônica
Gabriela Gonçalves de Oliveira	Mecatrônica Industrial	IC Cota	Processo de desenvolvimento de produtos industriais utilizando ferramentas tecnológicas na etapa de concepção	FAPESB	Valter Beal
João Sena Prearo Sande Substituído por Victor Bomfim Manera em fev/2011	Automotivo	IC Cota	Estudo dos Métodos e Sistemas necessários para instalação e instrumentação de motores em bancada dinamométrica e realização de ensaios e testes do sistema	FAPESB	Márcio Augusto Sampaio de Carvalho
Paula Rayane Mota Costa Pereira	Mecatrônica Industrial	IC Cota	Visão computacional no reconhecimento de formas e objetos	FAPESB	Josemar Rodrigues
Taiana Paranhos Pimenta de Mesquita	Polímeros	IC Cota	Estudo e desenvolvimento de compósitos de silicone e/ou polietileno para revestimento de isoladores elétricos híbridos	FAPESB	Manuel Alpíre Chavez
Thalitha Evangelista Ferreira da Silva	Mecatrônica Industrial	IC Cota	Projeto de Controladores de processos contínuos através de laboratórios virtuais	FAPESB	Milton Bastos de Souza
Vander Cássio Silva De Oliveria	Polímeros	PIBITV/SENAI CETIND 2010	Estudo da modificação de polímeros biodegradáveis e a variação de suas propriedades.	CNPq	Wagner Mauricio Pachekoski
Givanildo de Oliveira Praxedes	Polímeros	PIBITV/SENAI CETIND 2011	Desenvolvimento de compósitos de polímero/partículas de madeira(WPC's) e estudo das condições de processamento nas propriedades mecânicas e acabamento superficial dos compósitos	CNPq	Zora Ionara
Marcus Vinicius Oliveira Santos	Polímeros	PIBITV/SENAI CETIND 2012	Caracterização de Polímeros Biodegradáveis para Produção de Compósitos	CNPq	Joyce
GUSTAVO MOURA COSTA	Mecatrônica Industrial	PIBITV/SENAI CETIND 2013	FERRAMENTAS DIGITAIS GSM PARA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA AUMENTATIVA (CAA) PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	CNPq	Lucas Travassos
Caio Francisco Moura Queiroz	Mecatrônica Industrial	IC Cota	Desenvolvimento dos Circuitos de Controle de Potência de uma fonte de Soldagem Didática	FAPESB	Daniel Motta
Dario Albuquerque Arcoverde Junior	Soldagem	IC Cota	Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento Remoto e Aquisição de Dados de uma fonte de Soldagem Didática	FAPESB	Daniel Motta
Ricardo Rocha Ramos	Mecatrônica Industrial	IC Cota	Avaliação das propriedades tecnológicas de chapas metálicas aplicadas ao processo de estampagem incremental por ROBORFORMING	FAPESB	Charles Chamale
Victor Áquila Almeida Damasceno	Soldagem	IC Cota	Realização de processo de estampagem incremental por ROBORFORMING para fabricação de componentes metálicos.	FAPESB	Charles Chemale
Rafael Augusto Santos Leite	Mecatrônica Industrial	IC Cota	Aplicação de manutenção inteligente para detecção de falha em solda robotizada por resistência.	FAPESB	Alexandre Ribeiro
Renata de Miranda Esquivel	Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial	Bolsa Mestrado	Evolução dos Quadros de Asma, rinite Alérgica e Eczema em crianças de Salvador via análise de padrões sequenciais	FAPESB	Valter de Senna
Gleidson de Oliveira Pinto	Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial	Bolsa Mestrado	caracterização de Auto-Similaridade de estruturas rugosas compactas	FAPESB	Marcelo Moret
Lucas Miranda de Oliveira Moreira	Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial	Bolsa Mestrado	Um Modelo Computacional, capaz de Auxiliar na compreensão do comportamento das epidemias nos municípios baianos	FAPESB	Marcelo Moret
Victor Bomfim Manera Substituto de João Sena Prearo Sande	Automotivo	IC Cota	Estudo dos Métodos e Sistemas necessários para instalação e instrumentação de motores em bancada dinamométrica e realização de ensaios e testes do sistema	FAPESB	Márcio Augusto Sampaio de Carvalho

Em 2010 foram implantadas em resposta às constatações dos colegiados e da CPA cursos de extensão com foco em necessidades urgentes dos alunos, objetivando melhorar as perspectivas de empregabilidade. Um curso de inglês direcionado aos alunos que estão estagiando na indústria automotiva foi configurado e implantado, para facilitar a sua inserção nas empresas do setor. Um segundo curso foi concebido pela Dra Camila Souza (psicóloga e

pesquisadora) com o objetivo de melhorar a postura dos alunos no convívio profissional, assim facilitando a sua inserção no mundo do trabalho (postura na empresa, convívio na hierarquia, comportamento, comunicação em entrevistas, etc.). Os alunos da Faculdade continuam tendo acesso e estão sendo ainda mais motivados a participar dos cursos de extensão de caráter técnico, para complementação das suas competências (p. ex.: cursos de inspeção de equipamentos, inspeção de soldagem, ensaios não destrutivos).

5.3 DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

Esta dimensão tem como objetivo analisar o compromisso, iniciativa e a contribuição da Faculdade de Tecnologia do SENAI CIMATEC, no desenvolvimento de ações que envolvam responsabilidade social; promovendo a educação profissional, auxiliando na mudança da realidade sócio – econômica da comunidade e contribuindo para o desenvolvimento de um novo projeto de vida, baseado nos direitos de cidadania.

As ações de responsabilidade social da Faculdade são direcionadas para o atendimento das demandas da sociedade, da indústria e inclusão da comunidade de baixa renda, aproximando o discente das discussões relativas às questões de natureza social e estimulando-os a desenvolver uma postura cidadã.

O projeto do SENAI CASA ABERTA teve a sua segunda edição nos dias 05, 06 e 07/10/2010. Mais um ano o espaço do conhecimento e inovação teve suas portas abertas para a comunidade, professores, estudantes, empresários e demais profissionais atuantes na Indústria e na Educação, com o propósito de mostrar à sociedade a forma de atuação e as potencialidades do SENAI BA na contribuição ao desenvolvimento econômico e social do estado.

O SENAI CASA ABERTA conta com uma programação de mini-cursos, palestras, visitas de escolas do ensino médio (públicas e particulares), visitas da comunidade, prêmio destaque acadêmico entre os alunos, talentos da casa, olimpíadas do conhecimento, seminário de iniciação científica, entre outras atividades. Foram realizadas 246 palestras, 58 mini-cursos, 17 visitas programadas entre escolas públicas, privadas e associações carentes da comunidade e obtivemos um total de 510 visitantes resultado das visitas programadas. As empresas parceiras participaram com exposição dos produtos e serviços por meio de stands do qual eram visitados por todos os que participaram do evento. Tivemos num total de 3.433 participantes no evento.

A Faculdade é credenciada ao FIES – Programa de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Temos um total de 39 alunos beneficiados, em andamento.

A IES solicitou descredenciamento do PROUNI, pois em 2009 iniciou o programa de Bolsas do próprio SENAI. Porém, a instituição se comprometeu a manter os alunos que foram contemplados nos anos de 2007 e 2008, até a diplomação dos mesmos. A situação atual está evidenciada na tabela abaixo.

Curso	Beneficiados	Em andamento	Concluídos	Trancados	Evadidos	Transferência para outra IES
Logística	9	-	4	-	5	
Manutenção	4	2	-	-	1	1
Mecatronica	12	3	4		9	
Inspeção de Equipamentos e Soldagem	11	7	1	-	3	
Polimeros	5	2	-	1	2	
Total	41	14	9	1	20	1

Cumprindo a finalidade e com os objetivos de manter os alunos que têm dificuldades de arcar com as mensalidades e garantir a permanência do aluno na Faculdade e a obtenção de uma formação qualificada, a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, ao se descredenciar do Programa Universidade para todos – PROUNI criou o Programa de Bolsas de Estudos SENAI, baseando-se nos princípios estabelecidos pelo PROUNI.

A seleção é realizada anualmente, através do processo seletivo específico, utilizando os resultados do ENEM. São disponibilizadas 10% do número de vagas para cada curso.

A seleção dos candidatos é feita mediante os principais fatores, que são: a situação socioeconômica e o rendimento escolar do aluno. Os instrumentos de realização do estudo socioeconômico são de um formulário próprio e a comprovação com documentação anexa e são realizadas entrevistas e visitas domiciliares. Esta comissão, semestralmente, acompanha os beneficiados, analisando o desempenho escolar.

	Beneficiados	Em andamento	Evadidos
2009	40	28	12
2010	45	25	20
2011	45	34	11
Total	130	87	43

O SENAI oferece ainda um desconto de 40% no valor total dos cursos ofertados pelo SENAI para todos os colaboradores do Sistema FIEB e seus familiares. Possui ainda alguns convênios com Sindicados da indústria no intuito de manutenção e atratividade dos alunos. São aproximadamente 40 sindicatos cadastrados na Federação das Indústrias da Bahia a que tem acesso a descontos de até 50% nos cursos desenvolvidos exclusivamente pelo SENAI.

5.4 DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Esta dimensão analisa a comunicação da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC com a comunidade interna e externa, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas e o trato da sua imagem pública.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, por meio do seu Núcleo de Relações com o Mercado - NRM e com o apoio da Assessoria de Comunicação do Sistema FIEB, promove ações de comunicação interna e externa de forma regular e periódica.

A comunicação com a sociedade externa e interna é realizada mediante diferentes recursos: Site da Faculdade - Disponibiliza informações sobre infra-estrutura, dirigentes, coordenadores dos cursos, biblioteca, recursos de informática. Contém informações sobre o calendário acadêmico, os Cursos Superiores de Tecnologia, cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, além de informações sobre o vestibular e programa de bolsas da Faculdade. Campanhas publicitárias para vestibular – A campanha é composta de canais de divulgação como TV, jornal, *outdoors*, folders impressos e digitais, cartazes, *spots* em rádios e divulgação nos principais sites acessados pelo público baiano. Visitas as Escolas do Ensino Médio – Coordenadores de curso são responsáveis por visitar as escolas do ensino médio para realizar palestras. Essa atividade ocorre de maio a outubro, anualmente. Jornal – Semanalmente, são divulgadas no jornal de maior circulação do nordeste as ações educacionais disponibilizadas para a comunidade. Documentação Normativa – incluem Manual do Aluno, Manual do Docente, Manual do Estagiário, Manual do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Regimento da Faculdade e Regulamento Disciplinar. São disponibilizadas cópias na biblioteca. Folder eletrônico – São enviadas mensagens aos discentes, egressos, docentes, corpo técnico-administrativo e empresas contendo informações sobre eventos na Faculdade e cursos abertos oferecidos. E-mail – A Faculdade utiliza a lista de e-mails dos discentes, egressos, docentes e corpo técnico-administrativo para informar sobre as diretrizes institucionais. Fale com SENAI CIMATEC – Canal de comunicação que tem por objetivo proporcionar um atendimento aos discentes, egressos, docentes e corpo técnico-administrativo, recebendo suas sugestões, elogios, críticas e possíveis reclamações. O atendimento é realizado de forma presencial, por e-mail e telefone. As informações recebidas pela Ouvidoria são encaminhadas às pessoas competentes, como Coordenadores de Curso, Coordenação da Graduação e Direção da Faculdade. Murais de divulgação localizados nos pavimentos da Faculdade para divulgação das informações de interesse da comunidade acadêmica referentes a oportunidades de estágio, emprego, cursos, entre outras informações. Informativo NPA é um serviço de apoio à pesquisa e inovação do

SENAI CIMATEC que é disponibilizado mensalmente para todos os pesquisadores, gerentes das áreas tecnológicas e alunos dos cursos de graduação e Mestrado. Nesse informativo destacamos todos os editais de pesquisa em aberto, as prestações de contas de projetos, eventos, divulgação de novos cursos de graduação e Pós Graduação, entre outras informações. *Reuniões Líderes de turma* são reuniões bimensais realizadas com os líderes de todas as turmas de graduação tecnológica com o objetivo de estreitar o relacionamento com os discentes, divulgar ações da Faculdade, apresentar resultados das pesquisas de satisfação/desempenho aplicadas na Faculdade, entre outras informações.

Os sistemas de informação utilizados pela Faculdade são os seguintes:

- Sistema RM Classis – sistema de gestão acadêmica;
- Sistema Pergamum – sistema da biblioteca;
- Sistema WebDesk – sistema de gestão da documentação do SENAI. Ele é um *workflow* para processos de: i) requisição de pessoal; ii) tratamento de não-conformidades e iii) requisição de compras;
- Sistema Financeiro TOTVS EMS 5.0

Na pesquisa de satisfação do aluno obtivemos a satisfação de 69% no item comunicação com a IES. Neste item são avaliados telefone, internet/e-mail e mural. A reclamação dos alunos é principalmente por conta da ausência de um portal do aluno onde eles possam consultar a sua vida acadêmica, requisitar alguns serviços, entre outras coisas. Já está prevista a sua implantação no segundo semestre de 2011.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A dimensão de Gestão de Pessoas tem como o objetivo avaliar a política de recursos humanos (RH) praticada na Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, identificando as fortalezas e fragilidades, buscando desenvolver e/ou aprimorar o crescimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na Instituição.

Outro papel importante desta dimensão é o levantamento de aspirações e expectativas do corpo docente e técnico-administrativo relativo às formas de ascensão funcional, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, e as condições de trabalho oferecidas pela Faculdade.

A Faculdade de Tecnologia entende que seus colaboradores – gestores, docentes, técnicos e apoio administrativo - são o seu maior patrimônio. Assim sendo, esta Instituição pauta suas ações no sentido de criar ambiente propício para atrair, desenvolver e manter pessoas.

Para a seleção do corpo docente, a IES considera principalmente a formação acadêmica e a experiência profissional e acadêmica.

Os diversos colaboradores são enquadrados e remunerados em função da formação, titulação acadêmica e experiência profissional e acadêmica, nos cargos de Analistas de Processo Operacional e Analista de Processo Tecnológico, no regime de trabalho integral e Professores nos regimes de trabalho parcial e horista.

Atualmente a IES possui no seu quadro 3,81% de docentes com titulação de Pós-Doutorado, com formação de Mestrado (51,43%), Doutorado (18,10%) e 26,67% são Especialistas. No corpo técnico-administrativo há aproximadamente 83% com nível superior, sendo 3% com titulação de Pós-Doutorado, 13% de mestres, 20% de especialistas e 47% graduados.

Referente às condições de trabalho, a IES possui uma excelente estrutura/instalações físicas. Além disso, a IES realiza anualmente exames periódicos (laboratorial e consulta médica), avaliação acústica da voz (para todos os docentes) e avaliação odontológica para toda força de trabalho. Na pesquisa aplicada com o corpo técnico administrativo foi obtido o índice de 76% referente a infraestrutura da instituição.

Os desdobramentos da política de pessoal da Faculdade estão contemplados no Plano de Cargos e Salários, no Plano de Carreira Docente e no Plano de Desenvolvimento Específico (PDE), onde estão definidas as diretrizes de aplicação de recursos para fins de capacitação contínua da equipe.

Entendendo a importância do papel do docente no processo educativo, traçamos uma proposta de capacitação que é realizada no início de cada semestre letivo, que contempla o desenvolvimento desses profissionais e tem como objetivo: desenvolver estratégias metodológicas, compreender a importância do planejamento para os processos de ensino e de aprendizagem, estabelecer diferenças entre ensinar e dar aulas, percebendo como fazer a transposição didática do objeto do conhecimento, de forma que o aluno de fato aprenda a aprender e organizar situações de aprendizagem. No ano de 2010 a capacitação docente ocorreu duas vezes, capacitando aproximadamente 100 docentes. Essa capacitação ocorre sempre no início do semestre, no período de recesso da Faculdade, possibilitando a participação de todos os docentes.

Está sendo realizada uma revisão no Plano de Carreira que vem corrigir distorções e limitações do antigo e, principalmente, dar maior importância à carreira docente, criando uma estrutura apropriada para a Faculdade e mais próxima do que é praticado nas principais instituições do país. Trata-se de um conjunto de mudanças de grande envergadura para uma instituição como o SENAI e adotada justamente pela relevância da Faculdade e antevendo a implantação do Centro Universitário.

Como pode ser observado no quadro abaixo, na pesquisa de satisfação do corpo técnico administrativo obtivemos a satisfação geral de 78%.

Satisfação do Corpo Técnico Administrativo	Satisfação
Participação na vida acadêmica / institucional	81%
Infraestrutura	76%
Satisfação Geral	
	78%

Quanto a satisfação dos docentes pode ser verificado o índice de 90% referente aos quatro itens avaliado: coordenação do curso; coordenação pedagógica; secretaria acadêmica e infraestrutura. Verifica-se que a infraestrutura obteve um menor índice de satisfação. Estratificando os dados percebemos que isso ocorreu devido a insatisfação dos docentes com o restaurante e lanchonete.

Satisfação dos Docentes	
Coordenação do curso	91%
Coordenação Pedagógica	95%
Secretaria Acadêmica	94%
Infra-estrutura	79%
Satisfação Geral	
	90%

No quadro abaixo podemos observar a satisfação do coordenador de curso referente aos seis itens avaliados: coordenação pedagógica, secretaria acadêmica, aspectos institucionais, infraestrutura, biblioteca e docentes. Na mesma pode ser visto a evolução desta satisfação em relação ao semestre anterior. É importante destacar também o decréscimo ocorrido no item secretaria acadêmica de 98% para 93%.

Satisfação Coordenador de Curso		
	2009.2	2010.2
Coordenação Pedagógica	91%	93%
Secretaria Acadêmica	98%	93%
Aspectos Institucionais	*	91%
Infraestrutura	79%	84%
Biblioteca	93%	96%
Docentes	93%	95%
Satisfação Geral	91%	92%

*O item aspectos institucionais não constava no questionário aplicado em 2009.2.

Na avaliação do coordenador de curso, o coordenador é avaliado a partir da visão de quatro agentes do processo educacional: os alunos, os docentes, a coordenação da graduação e a secretaria acadêmica, proporcionando assim uma análise mais completa do desempenho dos coordenadores de curso com diferentes perspectivas.

Na tabela abaixo pode ser visto o resultado da avaliação dos coordenadores de cursos.

Coordenadores	Desempenho
Polímeros	92%
Inspeção de Equipamentos Soldagem	95%
Sistemas Automotivos	92%
Manutenção Industrial	77%
Processos Gerenciais	73%
Logística	93%
Gestão Produção Industrial	95%
Mecatrônica Industrial	87%
Desempenho Geral	88%

Na Tabela abaixo podemos observar o resultado da avaliação do docente por cursos. Nela também pode ser visto a evolução deste desempenho no geral diante dos três semestres avaliados. É importante destacar a evolução do curso de Logística que passou de 90% para 95%.

Cursos	Desempenho	Desempenho	Desempenho
	2009.2	2010.1	2010.2
Logística	89%	90%	95%
Mecatrônica Industrial	89%	90%	89%
Processos Gerenciais	95%	91%	94%
Inspeção de Equipamento e Soldagem	89%	91%	93%
Manutenção Industrial	86%	92%	91%
Polímeros	90%	92%	92%
Gestão Produção Industrial	93%	89%	90%
Sistemas Automotivos	92%	92%	92%
Desempenho Geral	90%	91%	92%

5.5 DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Os órgãos responsáveis pela organização e gestão da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC estão previstos no PDI e suas atribuições constam no Regimento da Faculdade. As ações desses órgãos obedecem as políticas institucionais, em alinhamento com a sua Mantenedora.

A estrutura organizacional da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, conta com os órgãos a seguir mencionados: i) Gestão da Faculdade, representada pelo seu diretor; ii) Coordenação de Graduação e Coordenação de Pós-graduação, gerenciando a Secretaria Acadêmica, a Coordenação Pedagógica e as Coordenações de Curso de Graduação e Pós-graduação; iii) Coordenação de Pesquisa Aplicada; iv) Núcleos de Apoio, que contemplam as áreas financeira, de gestão de pessoas, de relações com o mercado, informações tecnológicas (incluindo biblioteca), informática e manutenção, entre outros.

São órgãos executivos, normativos e deliberativos da Faculdade:

- I. O Colegiado de Ensino Superior;
- II. Os Colegiados de Cursos de Graduação;
- III. Os Colegiados de Programas de Pós-graduação (*stricto sensu*).

O Colegiado de Ensino Superior (CES), órgão máximo de caráter normativo, consultivo e deliberativo, nas questões relativas à educação superior, sendo última instância recursal. Isto evidencia a autonomia da Faculdade em relação à mantenedora, relativa aos processos administrativos e pedagógicos. O CES opera regularmente, realizando reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, quando necessário.

O CES, de acordo com o Regimento da Faculdade, é composto por: diretor da Faculdade, gerências tecnológicas, coordenação da graduação, coordenações de cursos, representantes docentes, discentes, eleitos por seus pares na forma do Regimento e representantes do corpo técnico-administrativo.

Quanto à representação estudantil, a Faculdade mantém um espaço físico com infraestrutura para o funcionamento do Diretório Acadêmico dos Cursos Superiores de Tecnologia. Porém, os alunos não assumiram essa atividade.

Como explicado anteriormente, foram adotadas pequenas alterações no Regimento da Faculdade, apenas para propiciar maior flexibilidade no percurso acadêmico na graduação. As

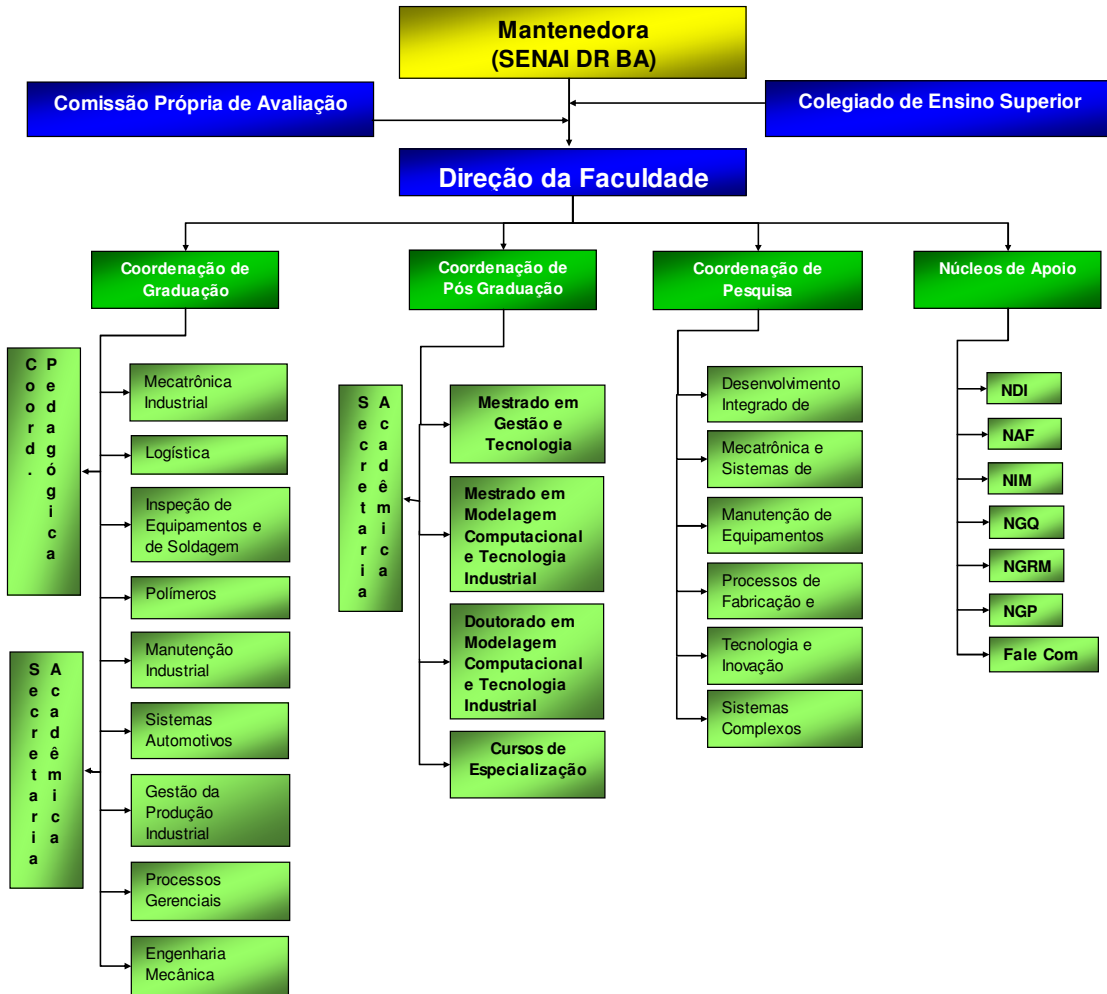
mudanças necessárias à implantação do Centro Universitário serão elaboradas no ano de 2011 e implantadas posteriormente.

A Política de Gestão foi melhor apresentada no novo PDI (2011 – 2015) e já é praticada na instituição. A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC tem como desafio prover, com excelência, educação superior e, da mesma forma, desenvolver pesquisa aplicada e extensão, tendo como objetivos:

- a) Satisfazer as necessidades e expectativas dos nossos clientes;
- b) Planejar e gerenciar os recursos materiais e financeiros, buscando a melhoria dos nossos processos;
- c) Desenvolver parcerias com fornecedores, visando o atendimento dos requisitos acordados;
- d) Promover ambiente propício para atrair, desenvolver e manter pessoas;
- e) Executar ações de responsabilidade social.

Todos os processos internos são geridos com o apoio de sistemas informatizados, com o objetivo de reduzir o fluxo de papel na instituição e garantir a confiabilidade e guarda das informações. Todos os sistemas são acessíveis por senhas individuais segundo perfis de usuário.

Não houve mudanças significativas na estrutura funcional da Faculdade em 2010. Porém, é importante notar que a atual estrutura já vem sendo preparada para a implantação do Centro Universitário. Pode-se até dizer que a atual estrutura já é capaz de responder plenamente às necessidades de um Centro Universitário. Abaixo, encontra-se um diagrama com a atual estrutura acadêmica da Faculdade, mostrando as suas três coordenações, num ambiente integrado de ensino, pesquisa e extensão.



5.6 DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Esta dimensão se propõe a analisar a infraestrutura tecnológica existente na instituição e sua adequabilidade para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão e o grau de satisfação dos usuários dos serviços prestados.

Todos os laboratórios e salas da unidade são climatizadas com sistema de condicionamento de ar centralizado. Todas as instalações são servidas por cabeamento estruturado e *switches* de alta velocidade, capazes de transportar informações de voz, dados e vídeo. O acesso à Internet se dá por meio de *link* dedicado, encontrando-se disponível em todas as salas e laboratórios.

A unidade possui gerador próprio com capacidade de 450 kVA, capaz de suprir eletricidade suficiente para o funcionamento normal das instalações em caso de ausência de energia ou para redução da demanda em momento de pico.

A infra-estrutura física da IES é composta pelos elementos a seguir:

- Dois prédios com cerca de 18.000 m² de área construída;
- 25 salas de aulas (somente para a IES);
- 54 salas de aulas para usos específicos acadêmicos;
- 14 salas para fins administrativos;
- Laboratórios compostos com *softwares* e *hardwares*, que configuram, em sua maioria, o estado da arte nas suas respectivas áreas tecnológicas;
- Biblioteca, dois auditórios, refeitório, lanchonete, reprografia, enfermaria, estacionamento e área administrativa.

A Faculdade oferta oito cursos de graduação tecnológica distribuídos em vinte e duas turmas distintas.

A biblioteca da Faculdade atende ao corpo docente, discentes e corpo técnico-administrativo e funciona no prédio do CIMATEC 1 e possui regulamento próprio em conformidade com o Regimento Interno. A unidade dispõe de sistema de informação sobre o acervo, com acesso disponível na *web* (Sistema Pergamum), e funciona de segunda a sexta das 8h as 21:45h e sábado das 8h as 16:45h.

A biblioteca possui um espaço físico de 350 m² e em 2010 atendeu a aproximadamente 30.600 alunos. Com a expansão do SENAI CIMATEC, construção do CIMATEC 3 e 4, está prevista a ampliação da biblioteca, mais laboratórios, ampliação da área de atendimento ao aluno, da sala dos professores com área de convivência, entre outras melhorias. Porém, por intervenção do IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis a obra está atrasada. A biblioteca possui ainda cinco estações de consulta ao portal da CAPES. Os docentes em tempo integral possuem acesso direto ao portal nos seus respectivos computadores.

Quanto ao acervo, a biblioteca da IES possui títulos distribuídos nas áreas de Engenharia, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e da Terra, todas afins com os cursos da IES. Além de livros e periódicos, a Faculdade conta com outros materiais de apoio computacional, conforme se pode verificar:

- 50 computadores para acesso a Internet, 4 para acesso ao Portal Capes e 8 para acesso ao acervo e geral;
- CDs, DVDs e VHS.

A unidade de ensino possui enfermaria e convênio com empresa de atendimento médico de emergência para garantir o socorro em caso de acidentes ou necessidades médicas diversas, dentro das instalações da Faculdade, aí incluindo docentes, corpo técnico-administrativo e discentes.

Nas pesquisas obtivemos a satisfação de 74% pelos discentes, 79% pelos docentes, 84% coordenadores de cursos e 76% pelo corpo técnico administrativo no item infraestrutura. Neste item é avaliado a infraestrutura no geral da Faculdade, inclusive restaurante/lanchonete que teve um índice baixo de satisfação por todos agentes avaliados.

5.7 DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

O acesso aos cursos de graduação tecnológica acontece por meio de aprovação em processo seletivo, em observância à legislação específica e conforme calendário estabelecido pela instituição.

A IES oferece cursos de nivelamento para os ingressantes nas disciplinas de Português, Matemática e Física, com carga horária de 30 horas para cada disciplina, no mês de janeiro. No momento da matrícula do 1º semestre o aluno faz a inscrição para o curso. A participação do aluno não é obrigatória.

Diante das transformações no mercado de trabalho, novas demandas comportamentais têm sido exigidas no perfil profissional. Assim, os universitários precisam se preparar para um mercado de trabalho restrito e competitivo, investindo na capacidade de se inserir profissionalmente e ainda se manter empregável. Por conta disto, a instituição oferece oficinas ou cursos específicos para melhoria do desempenho dos alunos ou facilitação do acesso ao estágio e à empregabilidade. O curso tem como objetivo promover habilidades relevantes para a elaboração de currículo e para o enfrentamento de entrevista de emprego ou estágio, desenvolvendo a capacidade de abertura e de conquista de oportunidades profissionais.

Foram desenvolvidas 05 turmas, com 15 alunos em cada turma, envolvendo as seguintes temáticas:

- Exigências atuais e demandas do mercado de trabalho;
- Planejamento e gerenciamento de carreira;
- Elaboração de currículo;
- A busca ativa de um emprego ou estágio;
- Compreensão das dificuldades associadas à situação de entrevista de seleção profissional;
- Desenvolvimento de comportamentos importantes para a entrevista de emprego ou estágio.

A Faculdade possui um programa de estágio, que busca divulgar os cursos junto as indústrias e inserir os alunos no mercado de trabalho, prospectando vagas junto aos parceiros da indústria. No final de 2010 foram contratadas duas colaboradoras para atuarem mais

intensamente nesse programa de estágio e prospecção de alunos e vagas no mercado de trabalho.

Como uma das formas de reduzir a taxa de evasão nos cursos, a instituição oferece ainda cursos de férias e regime especial (paralelo ao período letivo) as disciplinas de Cálculo e Física, que apresentam porcentagem elevada de reprovados.

A IES, através do NGRM – Núcleo de Gestão e Relações com o Mercado, realiza anualmente a pesquisa com os egressos. No primeiro semestre de 2010 tivemos a formatura de 5 alunos do CST em Mecatrônica e foi identificado que aproximadamente 34% estão trabalhando na área de formação. Já no segundo semestre tivemos 16 alunos formados, sendo 6 do CST em Mecatrônica, 6 do CST em Soldagem e 4 do CST em Logística. Para este 100% dos egressos estão trabalhando na área de formação e com carteira assinada. No CST em Mecatrônica, 80% dos egressos estão trabalhando na área em empresas como a FORD e a Millenium. No CST em Soldagem, 40% estão trabalhando em empresas como ATT Engenharia, FORD, ISI Engenharia e MCE.

5.8 DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A gestão financeira e orçamentária da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC tem como política manter o alto padrão de qualidade com custos controlados. Seus resultados anuais vêm evoluindo no crescimento da sua sustentabilidade.

A Faculdade oferta Cursos Superiores de Tecnologia com valor médio de mensalidade de R\$550,00. Os programas de Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu* são ofertados a comunidade com mensalidades adequadas ao mercado (R\$500,00 em média para *lato sensu* e R\$1.000,00 para *stricto sensu*) e ao padrão de qualidade dos cursos.

O planejamento orçamentário e financeiro para o ano seguinte é realizado até o mês de setembro do ano corrente, sendo elaborado pelos gerentes das áreas tecnológicas e aprovados pelo gestor da Faculdade e pelo diretor da Mantenedora. O acompanhamento do orçamento é realizado mensalmente, através de reuniões gerenciais e relatórios que são disponibilizados para que os gerentes possam acompanhar os resultados obtidos em relação às projeções realizadas no planejamento orçamentário.

Em 2010, a Faculdade obteve uma receita líquida de R\$ 5.994.062,00 enquanto que a despesa chegou a R\$ 6.770.675,00. A maior despesa da Faculdade é a sua folha de pessoal, que é composta dos salários do corpo docente e técnico-administrativo. Todos são pagos regularmente e sem nenhuma ocorrência de atraso. É importante ressaltar que a Faculdade trabalha com docentes que na sua maioria são mestres e doutores, com o objetivo de proporcionar cursos de Mestrado e Doutorado. À medida que são lançados novos cursos de graduação (tecnológica e bacharelado), o número de turmas aumenta e as despesas fixas são diluídas melhorando assim o resultado financeiro.

A IES está intensificando também, serviços de Pesquisas e Consultorias que devem contribuir para a sustentabilidade da Faculdade. Percebe-se que a evasão é um outro ponto que deve ser trabalhado para melhorar o resultado financeiro da instituição.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o trabalho desenvolvido pela CPA da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC buscou atender a estrutura estabelecida pelo SINAES. A Comissão Própria de Avaliação, o Gestor da Instituição e toda a comunidade acadêmica consideram esse processo como de extrema importância para o crescimento da IES, visto que proporciona uma melhoria contínua nos processos operacionais e de gestão da Instituição.